

COOPERANDO

Jornal Informativo da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas Ltda . Ano 50 . Número 575 - 15 de NOVEMBRO de 2017



TELEFONES:
(31) 3771-5554
(31) 3774-6666



Influência de **PLANTAS DANINHAS** no desenvolvimento de culturas agrícolas

PÁGINA 04



FOTO: ALVARO RESENDE

Adubar sim, mas com inteligência e estratégia

PÁGINA 05



Novembro é mês de vacinação contra Aftosa. Na Farmácia Veterinária da Cooper sete estão disponíveis vacinas

PÁGINA 09

MAIORES FORNECEDORES

PÁGINA 10

MELHORES NA QUALIDADE

PÁGINA 11

BALCÃO DE NEGÓCIOS

PÁGINA 14



AGENDA

Repasse de Tourinhos da Granja CCPR

No dia 17 de novembro (sexta-feira) a Granja CCPR, em Sete Lagoas, vai colocar à venda 45 lotes de animais formados por Tourinhos Holandeses e Gir leiteiro. Os animais são provenientes de renomadas fazendas do Paraná. O evento terá início às 8 horas, na Granja CCPR, em Sete Lagoas.

FOTO: GILSON DE SOUZA

PÁGINA 03

RETROSPECTIVA 2010

As frases e fotos dos associados foram colhidas há oito anos, em 2010, quando das "Conversa com o produtor". De lá para cá, muita coisa mudou. Alguns não entregam leite para a Cooper sete; outros deixaram a atividade.

PÁGINA 13



CADERNO DE RECEITA

Torta de doce de leite e pêsego

PÁGINA 16



J. A. Imóveis
P.J. 432 - CRECI 4749

O endereço dos bons negócios



Aqui você vende. Aqui você compra. Aqui você aluga o seu imóvel.

Praça José Antônio da Silveira, 29 - CANAAN
Telefone: (31) 3773-4096 . Fax: (31) 3771-4406

e-mail: faleconosco@jaimoveis.imb.br - www.jaimoveis.imb.br

Em frente ao Santuário da Adoração

EDITORIAL

O agronegócio é a economia do futuro

Estimativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) aponta que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deverá crescer 2% em 2017. Hoje, toda a cadeia produtiva do agronegócio responde por cerca de 20% do PIB nacional.

Relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), elaborado em parceria com a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), publicado em julho de 2015, prevê que o Brasil será o líder mundial em exportação de alimentos na próxima década. Há meio século, o País dependia da importação de comida para alimentar sua população. Hoje, é o segundo maior exportador de alimentos do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Evoluímos, graças a grande quantidade de terra cultivável, as condições climáticas favoráveis à produção diversificada, o rápido desenvolvimento da capacidade de nossas cadeias produtivas, o desenvolvimento de tecnologia agropecuária e o aumento natural da demanda.

Os produtores - entre eles o de leite - são cidadãos abnegados. Mesmo penalizados pelo governo, que não protege o setor, continuam acreditando no futuro. Sabem que os números do agronegócio poderia ser melhores, se não fosse a falta de infraestrutura básica. A péssima qualidade das rodovias afeta Estados agrícolas dificultando o escoamento da produção agropecuária até os principais portos do País.

COOPERANDO no seu PC ou smartphone

Você também pode receber o COOPERANDO por e-mail. Ler no seu computador ou smartphone (Solicite a inclusão através do e-mail marcelo.cooperando@gmail.com). O jornal também fica disponível no calameo.com. Para encontrar as últimas edições do jornal, desde 2009, basta digitar COOPERANDO na busca. Interessante observar que no último mês (14 de setembro a 13 de outubro), o jornal foi acessado por 608 pessoas: 60,3%, por smartphone; 37,5%, por computador; e, 1,2% por tablet.

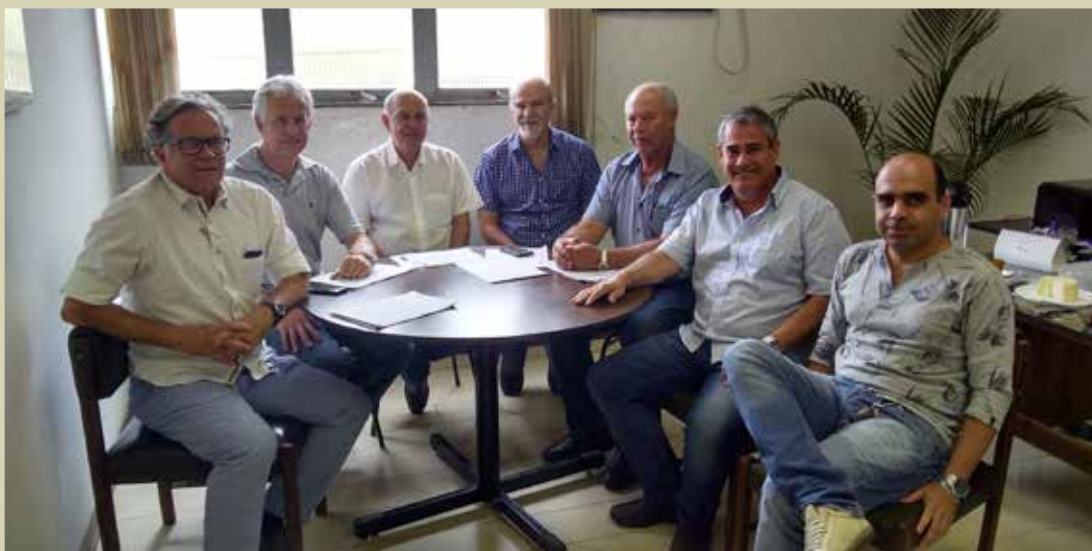
■ Abaixo, COOPERANDO de setembro, ao lado, de outubro de 2017



www.facebook.com/jornal.cooperando

CONSELHEIROS DA COOPERSETE

Para tratar de assuntos importantes da Coopersete, são realizadas periodicamente as reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal. Entre os diversos temas em pauta, realizam a verificação das finanças da cooperativa, verificando a sua situação financeira e o desenvolvimento dos negócios.



■ **Membros do Conselho Fiscal efetivo:** Marcelo Azeredo Barbosa, Adilson Evangelista Silva, Mauro de Melo Figueiredo (presidente da Coopersete), Ivan Leão França (diretor), Helvécio Marques, Maurílio Vaz de Melo (diretor), Rodrigo (contador)



■ **Membros do Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Ivan Leão França (diretor), Mauro de Melo Figueiredo (presidente da Coopersete), Rodrigo (contador), Geraldo Eustáquio Moreira, Maurílio Vaz de Melo (diretor), Moacir Ribeiro de Matos, Ernane Gonçalves de Paula, Antônio Fortunato Martins e Raul Diniz Neto

Associados estão convidados para café com a MAIS SEGUROS

Nos dias 16 e 17 de novembro a Mais Seguros Corretora estará recebendo os cooperados para um café na Coopersete. Durante o café, os produtores vão conhecer os serviços da corretora de seguros que está há 15 anos no mercado, cuidando com excelência do patrimônio de seus clientes.

A Mais Seguros oferece seguro de todos os ramos, como os seguros de automóvel, residencial, equipamentos e bens rurais, além de seguros de

vida e diversos outros. Faça um orçamento de seguros. O cooperado que trazer cópias de suas apólices de seguros vigentes receberão um número da sorte para participar do sorteio de um brinde especial.

A Mais Seguros funciona na Rua Duque de Caxias, 35 – Sala 101, centro de Sete Lagoas. Ficaremos felizes em receber uma visita ou ligação: (31) 3318-5202 ou 9 9681-9966.

EXPEDIENTE

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE. Rua Ulises Vasconcelos, 18-35.700-030. Sete Lagoas. MG. Telefones: PABX (31) 3779-2350. FAX: (31) 3779-2351. CGC: 24.989.477/0001-00. Inscrição Estadual: 672.044.576.0045. **Diretor Presidente:** Mauro de Melo Figueiredo. **Diretor Comercial:** Ivan Leão França. **Diretor Financeiro:** Maurílio Vaz de Melo. **Conselho de Administração:** Antônio de Castro Matoso, Antônio Fortunato Martins, Ernane Gonçalves de Paula, Geraldo Eustáquio Moreira, Moacir Ribeiro de Matos e Raul Diniz Neto. **Conselho Fiscal:** Adilson Evangelista Silva, Helvécio Marques e Marcelo Azeredo Barbosa. Suplentes: Edmilson Lourenço de Freitas, Ronaldo Antônio de Oliveira e Vicente Duarte de Paula. **COOPERANDO.** Editor e Jornalista Responsável: Marcelo Guimarães dos Santos (Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"). **Conselho Editorial:** Édio Costa (Professor - UFSJ), Guilherme Viana (Jornalista - Embrapa Milho e Sorgo), Jadir Maurício Lanza Rabelo (Presidente Sindicato Rural), José Joaquim Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo Guimarães (Jornalista - Coopersete), Maria Celuta Machado Viana (Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz de Melo (Produtor Rural - Coopersete), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador - Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane Cristelli (Agrônoma - Coopersete) e Walfrido Albernaz (agrônomo extensionista - Emater). **Tiragem:** 2.000 Exemplares. **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.** Impressão: Sempre Editora. **Representantes:** Agência Águia Marketing e Pesquisas Ltda., AGROMÍDIA e SL NOTÍCIAS LTDA. - Telefone: (31) 3771-0877. **O COOPERANDO não se responsabiliza pelas matérias assinadas.**

AGENDA

Granja CCPR faz dia 17 REPASSE DE TOURINHOS

FOTO: GILSON DE SOUZA



Os associados interessados devem pegar na Coopersete a Carta de Autorização para compra

No dia 17 de novembro (sexta-feira) a Granja CCPR, em Sete Lagoas, vai colocar à venda 45 lotes de animais formados por Tourinhos Holandeses e Gir leiteiro. Os animais são provenientes de renomadas fazendas do Paraná. O evento terá início às 8 horas, na Granja CCPR, em Sete Lagoas. Os associados da Coopersete interessados devem procurar Waléria, na sala da diretoria da Coopersete, para pegar a "Carta de Autorização". Os produtores e cooperativas deverão usar o limite de crédito aprovado, que é de 10% do valor líquido de sua folha, para pagamento da parcela referente ao lote - ou lotes - adquirido.

Em agosto, a CCPR reativou a Granja em Sete Lagoas, com o objetivo de levar tecnologia, novos conceitos e produtos para a melhoria dos negócios e da produção de leite dos associados. No dia do repasse os presentes receberam um catálogo com relação de todos os animais disponíveis, com dados de produção da mães, informações dos pai e preços. Fornecedores de insumos e genética estarão presentes. Será excelente oportunidade para realização de negócios, com propostas diferenciadas. A Granja CCPR fica na Rodovia BR 040, km 468 – Sentido Sete Lagoas – Brasília. Após a entrada, andar cerca de 2,5 km de terra.

■ **BOA GENÉTICA** – Os animais que serão repassados aos produtores associados ao sistema CCPR são frutos do acasalamento de touros Holandeses provados, em vacas selecionadas, das principais fazendas leiteiras da região de Castro, no Paraná. São capazes de incrementar a produção de leite, proteína e gordura, reduzindo os escores de células somáticas.

Inauguração de Sala e Auditório

A Prefeitura Municipal de Jequitibá, o Sindicato dos Produtores Rurais de Jequitibá, o Senar Minas, Projeto Barraginhas da Embrapa Milho e Sorgo e a Emater convidam para o lançamento da Sala de Inclusão Digital Eliseu Pereira Mascarenhas e o auditório João Natal Cerqueira. Os espaços foram criados para atender a comunidade jequitibaense. Vão acontecer dia 17 de novembro, às 18 horas, no Prédio do Sindicato Rural de Jequitibá, Rodovia MG 238, número 291.

Curso de Agrofloresta

O engenheiro agrônomo, consultor e agricultor com foco em Sistemas Agroflorestais, Lucas Machado, vai ministrar, entre os dias 24 e 26 de novembro, no Sítio Capão Queimado, em Cachoeira da Prata (MG), um curso sobre Sistemas Agroflorestais Sintropicos (SAFs). No conteúdo: Princípios e conceitos dos SAFs, que é um conceito onde são combinadas diferentes espécies arbóreas, sejam frutíferas, nativas ou madeiras, com cultivos agrícolas de forma simultânea, promovendo benefícios econômicos e ecológicos; embasamento, implantação, manejo, viabilidade econômica, mercado e comercialização. Informações e inscrições pelos fones: (31) 99275-0305, com Diogo, ou (31) 99681-6881, com Maria Cecília.

Palestra sobre Pastagens

No dia 31 de novembro, com início às 18 horas no Auditório da Coopersete, vai acontecer uma palestra sobre "Manejo e Adubação das Pastagens – Desafios e tecnologias aplicadas. O evento é aberto para todos os interessados. A promoção é dos Fertilizantes Heringer e Representações Freire. O Auditório fica na Rua Ulisses Vasconcelos, 23 – Centro de Sete Lagoas.

Sete-lagoanos, parabéns pelos 150 anos da nossa querida cidade

COOPERSETE, desde 1948 ajudando a construir a história de Sete Lagoas



A história de um povo é construída por pessoas e empresas. Os nomes são muitos. E a COOPERSETE se orgulha de estar entre eles. Desde 1948, congrega produtores de leite com o objetivo de comercializar o resultado dos seus trabalhos. É uma entidade atuante, na busca de soluções para que seu associado tenha melhores resultados na honrada missão de produzir alimento.

A COOPERSETE gera emprego, renda e recolhe impostos, sem nunca esquecer a ética e o cooperativismo, princípios fundamentais para que uma cidade se desenvolva de forma séria, sustentável, com qualidade de vida para todos.

Rua Ulisses de Vasconcelos, 23 - Centro de Sete Lagoas **31 3779-2370**



**O PRODUTOR PERGUNTA,
A EMBRAPA RESPONDE**

* Perguntas sobre pecuária de leite, para serem respondidas pelo Embrapa Gado de Leite, através desta coluna, podem ser encaminhadas para o Conselho Editorial do jornal COOPERANDO. As cartas devem ser entregues para Waléria (secretária da Diretoria), na Coopersele.



Caso não se tenha colostro disponível, há algum substituto?

A seguinte mistura deverá ser fornecida três vezes ao dia durante os primeiros três a quatro dias de vida do bezerro: 1 ovo batido em 300 ml de água, na qual são adicionados 1 colher de chá de óleo vegetal e 600 ml de leite integral. A clara de ovo tem efeito bactericida contra alguns agentes causadores de diarreias. A albumina do ovo, como as globulinas do colostro, pode passar inalterada para a corrente sanguínea. Além disto, já existe no mercado gamaglobulina bovina para ser fornecida aos bezerros que não dispõem de colostro, mas nem sempre se pode encontrá-la no mercado.

Qual o melhor vermífugo? E qual o melhor modo de vermifugar: via oral, injetável ou junto ao sal?

O melhor vermífugo é o de largo espectro (que atinge várias espécies de vermes) aplicado estrategicamente. As formulações vermícidas, preparadas para administração oral, injetável ou junto ao sal são igualmente eficientes. A escolha da via deve ser de acordo com o manejo. É importante seguir a orientação do médico veterinário, que prescreverá a administração adequada da dose, já que as concentrações dos produtos variam. O fornecimento junto ao sal apresenta a desvantagem de alguns animais comerem menos que outros, eventualmente não ingerindo a quantidade necessária do vermífugo.

A quantidade de semente a ser utilizada depende da sua qualidade e do solo?

A taxa de semeadura depende do tamanho da semente e do seu valor cultural. A fertilidade do solo não afeta a germinação das sementes, que depende mais das reservas nelas contidas, mas tem grande influência no desenvolvimento das plântulas (plantas recém-germinadas). Assim, tomando-se uma mesma taxa de semeadura, em solos férteis, a formação da pastagem será mais rápida do que em solos que apresentam deficiências nutricionais. Entretanto, as taxas de semeadura recomendadas não devem ser reduzidas, para evitar a competição de plantas invasoras, que também se beneficiam da maior fertilidade do solo.

É mais conveniente mineralizar somente na época de maior crescimento do pasto ou o ano todo?

Para gado criado extensivamente, a suplementação mineral é mais indicada na época de maior crescimento do pasto, quando há maior disponibilidade de alimento de melhor qualidade. Quando os animais recebem suplementação protéico/energética no período de menor crescimento do pasto, ou para animais criados em condições semi-intensivas ou intensivas, a suplementação mineral passa a ser importante o ano todo.

Deve-se experimentar vários touros em uma vaca que não consegue enxertar?

Não. A melhor conduta seria realizar um exame ginecológico minucioso na vaca. Além disso, se ela for portadora de alguma doença do aparelho reprodutivo, a vaca pode contaminar todos os touros que a cobrirem.



MATRÍCULAS ABERTAS.

31 3773.0287
Rua Santa Luzia, 257
Boa Vista • Sete Lagoas

alpha COLÉGIO
alpha

FUNDAMENTAL I

*Uma escola forte,
humana e feliz!*

Compartilhamos

RESPEITO

Faça-nos uma visita e conheça nosso projeto pedagógico.

www.colegioalphasl.com.br

ADUBOS E DEFENSIVOS SEMENTES DE MILHO E SORGO

No Armazém da Cooperse te você encontra rações,
medicamentos veterinários, adubos, sementes, ferramentas,
artigos de selaria, roupas, utensílios domésticos
e tudo mais para sua fazenda ou sítio

Confira medicamentos MSD
com preços promocionais na
FARMÁCIA VETERINÁRIA



Cooperse te

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

PORTAS ABERTAS PARA A POPULAÇÃO! TODO MUNDO PODE COMPRAR!

Influência de PLANTAS DANINHAS no desenvolvimento de culturas agrícolas

Plantas daninhas podem ser definidas como aquelas que nascem espontaneamente em local e momento indesejados e interferem negativamente no desenvolvimento de culturas agrícolas. Portanto, qualquer vegetal pode ser considerado como planta daninha caso esteja presente em uma área de cultivo destinada ao plantio de outra cultura. A presença de milho em área de cultivo de soja resulta, por exemplo, em competição por nutrientes, água, etc., interferindo no desenvolvimento normal da soja. Dentre as características das plantas daninhas estão: elevada taxa de crescimento inicial, elevada quantidade de sementes, dormência desuniforme; diferentes formas de propagação e alta variabilidade genética.

Em relação ao desenvolvimento, as plantas daninhas podem ser: 1) Perenes (plantas que o ciclo de vida é longo, duram indeterminadamente e induzem floração, sem morrer logo em seguida) como, por exemplo, a tiririca; 2) Anuais (tipo de planta que normalmente germina, floresce e morre no período de um ano) como, por exemplo, o caruru; 3) Bianaúis (planta que demora 2 anos para completar o seu ciclo biológico) como, por exemplo, o leiteiro.

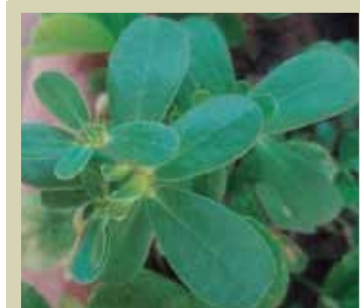
INTERFERÊNCIAS EM CULTURAS AGRÍCOLAS

As plantas daninhas interferem no desenvolvimento da planta cultivada causando sérios prejuízos ao seu crescimento e produtividade. A interferência causada por essas plantas daninhas pode ser devido a diversos fatores, tais como:

■ **Competição por espaço:** afetando o crescimento e a produção da cultura de interesse;

■ **Competição por luz, água e nutrientes essenciais:** causando estiolamento de plantas e deficiências de nutrientes essenciais ao bom desenvolvimento da cultura;

■ **Liberação de compostos alelopáticos:** substâncias produzidas e liberadas pelas plantas da-



■ Beldoegra



■ Botão de Ouro



■ Picão Preto

EXEMPLOS DE PLANTAS DANINHAS IMPORTANTES NO BRASIL - Nomes comuns e científicos de plantas daninhas importantes de ocorrência geral no Brasil: Apaga fogo (*Altemanthera tenella*), Beldoegra (*Portulaca oleracea*), Botão-de-ouro (*Sigesbeckia orientalis*), Buva (*Conyza spp.*), Capim amargoso (*Digitaria insularis*), Capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), Capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), Capim pé-de-galinha (*Eleusine indica*), Caruru gigante (*Amaranthus hybridus*) Caruru rasteiro (*Amaranthus deflexus*), Corda-de-viola (*Ipomoea spp.*), Erva-de-Santa-Luzia (*Chamaesyce hirta*), Falsa serralha (*Emilia sonchifolia*), Fedegoso (*Senna obtusifolia*) Guanxuma (*Sida rhombifolia*), Leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), Maria pretinha (*Solanum americanum*), Mentrasto (*Ageratum conyzoides*), Picão preto (*Bidens spp.*), Quebra pedra (*Phyllanthus tenellus*), Serralha (*Sonchus oleraceus*) Trevo (*Trifolium sp.*).



■ Serralha



■ Trevo



■ Caruru

ninhas que interferem no desenvolvimento da cultura agrícola de interesse. Essas substâncias podem ser produzidas em qualquer parte da planta e em resíduos de certas plantas durante o processo de decomposição da palha;

■ **Servir de hospedeiros alternativos de patógenos causadores de doenças de plantas:** no caso de nematoides, as plantas daninhas praticamente inviabilizam os programas de controle pela rotação de culturas

■ **Depreciação direta da qualidade do produto:** resulta, por exemplo, na rejeição pelos animais domésticos de lotes de feno e a não certificação de mudas e de sementes agrícolas que contém

estruturas de certas espécies de plantas daninhas;

A interferência sobre as culturas depende da espécie de planta cultivada, da densidade de plantio, da cultivar escolhida, da espécie de planta daninha, do clima da região, tipo de solo, do manejo da cultura e do período em que elas convivem. A competição das plantas daninhas por luz, água, nutrientes e espaço, por exemplo, causa maior prejuízo nos estádios iniciais de desenvolvimento das culturas, resultando em queda de produtividade, qualitativa e quantitativamente.

Na cultura da cenoura as plantas daninhas têm melhor adaptação ao ambiente, crescendo mais

vigorosas, principalmente nos primeiros estádios de crescimento. Por isso é muito importante manter as áreas de cultivos livres dessas plantas pelo menos até que a cultura de interesse se desenvolva e cubra suficientemente a superfície do solo de forma a não sofrer mais a interferência negativa delas.

MANEJO DE PLANTAS DANINHAS

- O controle de plantas daninhas deve ser realizado através de técnicas integradas de manejo, as quais se denominam "Manejo Integrado de Plantas Daninhas". A integração de diferentes métodos de controle tem como objetivo impedir

o crescimento e/ou reduzir o número de plantas daninhas na área de cultivo ao ponto que sua presença na área chegue a um nível aceitável para convivência entre as espécies envolvidas, sem que ocorra prejuízo na produção da cultura de interesse econômico. Dessa forma o controle de plantas daninhas deve ser realizado com a integração de diferentes métodos, conforme descritos a seguir:

■ **Controle preventivo:** prevenir a entrada, estabelecimento e disseminação de novas espécies nas áreas. Para isso é importante o uso de sementes certificadas, limpeza de máquinas e implementos agrícolas para uso na área de cultivo, obedecer à legislação vigente.

■ **Controle cultural:** consiste na utilização das características da cultura e do meio ambiente que aumentem a capacidade competitiva das plantas, favorecendo seu crescimento e desenvolvimento. Exemplos: preparo e adubação do solo, rotação de culturas, época de semeadura adequada etc. Atividades de preparo do solo, como a aração e gradagem, com antecedência em relação ao plantio, serve para favorecer a emergência das plantas daninhas e assim facilitar a sua eliminação pela capina manual.

■ **Controle mecânico ou físico:** consiste em arrancar ou cortar as plantas daninhas presentes na área, podendo ser realizado manualmente (capina manual) ou com o auxílio de ferramentas e implementos (capina mecânica).

■ **Controle químico:** é um método bastante eficiente que consiste na utilização de produtos herbicidas registrados no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e Secretarias de Agricultura. A escolha do herbicida deve ser de acordo com as espécies de plantas presentes na área devendo ser levado em consideração as características físico-químicas dos produtos.

Viaje de carro novo

LOCVEL aluguel de carros

PROMOÇÃO Diárias a partir de **R\$ 89,90** KM LIVRE + PROTEÇÃO

Reservas: 31 3774-1166

Rua Benedito Valadares, 52 - m Centro - Sete Lagoas

www.locvel.com.br

MARCINHO VEÍCULOS

Rua Benedito Valadares, 49 - Centro - Sete Lagoas

www.marcinhoveiculos.com.br 31 3772-1166

RAILOC

Andaimes
Escoramentos
Máquinas

3774-1818

ARTIGO TÉCNICO

Guilherme Viana
Jornalista Embrapa Milho e Sorgo

Adubar sim, mas com inteligência e estratégia

Para muitos agricultores, nas principais regiões produtoras de grãos do País, o investimento contínuo em adubação a cada safra é sinônimo de altas produtividades. A prática também é responsável por altos custos, já que corretivos e adubos representam 30% ou mais dos gastos em sistemas de produção que envolvem as culturas de soja e milho. A boa notícia é que pesquisadores da Embrapa e de outras instituições de pesquisa comprovaram, em experimentos conduzidos em áreas de produção comercial de grãos, que em muitas situações é possível reduzir ou até mesmo deixar de adubar por algumas safras, sem perdas significativas de produtividade.

"Em solos de fertilidade construída, situação típica da agricultura de alta produtividade na região de Cerrado, é comum que os agricultores continuem adubando com quantidades fixas de nitrogê-

nio, fósforo e potássio por temerem possíveis reduções de produtividade. Esse procedimento pode ser equivocado e levar a perda de competitividade do agricultor", revela o pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo (Sete Lagoas, MG) Álvaro Vilela de Resende, membro da equipe do projeto "Eficiência do uso de fertilizantes e validação de novas tecnologias", que envolveu diversas Unidades de pesquisa da Embrapa, instituições externas e produtores rurais.

Solo de fertilidade construída é o nome que se dá ao status adquirido em sistemas de produção, principalmente no Cerrado, após investimentos sucessivos em calagem, gessagem e em adubações corretivas e de manutenção com fósforo, potássio e micronutrientes, associados ao estabelecimento do sistema plantio direto, que mantém ou aumenta o estoque de matéria orgânica no solo.

Com o manejo ao longo das safras, esses solos passam a apresentar condições físicas, químicas e biológicas adequadas para as culturas expressarem melhor o seu potencial produtivo. "Apesar de o nível de fertilidade do solo ser alto ou até muito alto, é comum que os agricultores continuem adubando. Essa prática tem resultado em adubações desnecessárias ou superdimensionadas, com baixa eficiência de uso dos fertilizantes", cita um trecho do artigo "Adubação, produtividade e rentabilidade da rotação entre soja e milho em solo com fertilidade construída", publicado na revista PAB (Pesquisa Agropecuária Brasileira), editada pela Embrapa.

EXPERIMENTO - A equipe de pesquisadores conduziu o experimento em uma fazenda localizada em uma região produtora de grãos no noroeste de Mi-

nas Gerais, cujo solo vem sendo cultivado há 15 anos em sistema de plantio direto com fertilidade considerada de adequada a alta para a região do Cerrado. Após a análise dos dados de produtividade, os pesquisadores concluíram que "nesses casos de elevada fertilidade do solo, a adubação de manutenção com quantidades que apenas reponham a exportação nos grãos constitui o manejo mais racional, uma vez que os nutrientes aplicados e não absorvidos pelas plantas podem ficar sujeitos a processos de perdas no sistema".

CONCLUSÕES - Alguns autores sugerem que culturas mais responsivas, como a do milho, deveriam ser adubadas mais intensamente, enquanto as menos responsivas e de maior plasticidade, como a da soja, poderiam ser cultivadas apenas com a adubação de arranque e com a adubação residual da cultura anterior.

Portanto, de acordo com o pesquisador Álvaro Resende, o agricultor deve seguir estratégias como o monitoramento do solo e ter conhecimento das taxas de exportação de nutrientes pelas colheitas das culturas e avaliar o balanço de nutrientes no sistema para depois definir a necessidade de adubação. "Essas estratégias, relativamente simples e que podem ser incorporadas à rotina das fazendas, são decisivas quando se busca eficiência de gestão para maior competitividade na produção de grãos, com ganho de rentabilidade", diz. Ainda segundo ele, o monitoramento do sistema de produção por meio de análises de solo e a avaliação econômica realizada nos estudos conduzidos até agora indicam a necessidade de se reavaliar o manejo da adubação em solos de fertilidade construída, visando o uso mais eficiente de fertilizantes.

FOTO: ÁLVARO RESENDE

ADUBOS E DEFENSIVOS
SEMENTES DE MILHO E SORGO
COM PREÇOS ESPECIAIS
no Armazém da Cooperse

Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23

Cobertura (cama) para animais com muito conforto

MARAVALHA

Natural, não tóxico, higiênico, de fácil manuseio e estocagem

RARO
Bioenergia e Serviços Ltda

FONE: (37) 3274-1431
WhatsApp: (37) 99915-2796
raro.vendas@pevex.com.br

Indicado para baias em haras, hípicas, galpões de Compost Barn (gado de leite) e animais de pequeno porte (roedores e aves)

Em Sete Lagoas:
Rogério Selaria
(31) 3771-5446

Rei do Lanche

Ligue já e peça o seu!

(31) 3107-0600

ACEITAMOS OS CARTÕES: VISA MasterCard

Confira nossa taxa de entrega.

CAVALGANDO

Por: Ti Rei

Cavalgada de aniversário

Mais é uai, não quero começar o dia com o pé direito, mas com os dois pés, firmes e o coração cheio de fé...

O cavalgante pegou a lata de farofa, observou, engraçado, era muito mais carne do que farinha. Colocou no alforje controlando o peso com algumas mudas de roupas. Pegou o chapéu que estava no cabide de Sucupira fixado à parede da varanda.

O burro Ruão, se fosse cavalo era alazão, estava na coberta de tirar leite. Amanhecia, caía uma chuvinha fina, que rebrilhava em múltiplos olhos ao cair na grama crescida pelo bom tempo, 25 mm de chuvas bem divididos, nestes oitos dias do mês de novembro.

Como a Lisa observou, algumas éguas relincharam ao norte, os potros recém apartados relincharam a oeste, o cavalo reprodutor, no mangueiro retribuiu galhardamente.

Saindo de casa trancou a porta, recebeu em plenos pulmões o cheiro do capão de mato próximo, já encharcando pela chuvinha fina da madrugada.



As esporas tilintavam compassadamente. Retirou do porta-capa na garupa do animal muar, a capa colonial 3 Coqueiros; a de 2 é boa, esta é melhor. Vestiu, desamarrou o cabresto, colocou o pé esquerdo no estribo, passando a perna direita sobre a anca gorda do burro, ajustou-se confortável na sela.

Os companheiros já montados. Lembrou do amigo, Ruy Gonçalves, grande incentivador de cavalgadas, na grande região de Sete Lagoas, de 1990 a 2009. Iniciou seu criatório de cavalos na fazenda Barra do Morro Redondo, quando adquiriu o cavalo baio Cacique RG, que chegando, cruzou todas as 23 éguas da fazenda.

Certa ocasião o Ruy comentou que; cavaleiros deveriam ter jornadas azaradas, porque começam as cavalgadas com o pé esquerdo, mas os índios de faroeste americanos que montavam pelo lado direito, é que geralmente se davam mal.

Um leve toque na rédea, sinalizando ao muar que a cavalgada deveria ter início. O nobre animal partiu maciamente com a marcha batida, de tríplice apoio alterna-

do, sempre avante. As patas ferreadas buscavam com consciência lugares firmes, apesar da lama, para apoiar o peso conjugado do animal e muladeiro.

O Carão e o Zeca ofereceram o animal muar, de grande valia. A marcha suave, afinal tinha o cavalgante problema de coluna, sem pressa e uniforme, pois não fora o fiel Burro campeão de marcha em concursos na região.

A chuvinha continuava, e as gotas formaram um pequeno lago na copa do chapéu. Inclinando a cabeça pra a direita, deixou a água derramar no corpo do burro, prosseguiu com o colo na rédea, sem pressão. Aqui e acolá o animal reagia prontamente, ora a direita, ora à esquerda para desviar dos obstáculos que eram encarados como desafio.

Alguns cipós invadiam a trilha, chocando com o rosto do cavalgante que pouco enxergava devido ao vento e a chuvinha. Confiava plenamente no senso do tal do burro. O terreno tornou-se escorregadio, logo a frente, mas o passo não foi alterado, sempre em frente e avante.

Ame a vida e os bons amigos. Pois a vida é curta, e os bons amigos são poucos... simples assim.



me passou, o burro pôs-se a pastar a grama verde e macia, a tiri-rica, ela acode ligeiro, nas primeiras chuvas.

Recordando as inúmeras cavalgadas, deu graças a Deus por todos os companheiros que apesar de tantos problemas que a vida traz, para condimentar as alegrias que todos tem, chegaram até aquele momento com saúde e paz.

Colocou numa balança as boas e más ações. A balança (bem antiga) mostrou os pratos equilibrados, após colocação dos merecimentos em suas respectivas conchas. A justiça divina não carece de aferições na balança, precisa e implacável.

Olhou o relógio... é mudei de idade, levando o pensamento a Deus, agradece por tudo que lhe foi destinado, pede a felicidade que merece. Tomou um trago, abriu a lata de farofa, farto respirou aliviado.

Puxou pelo cabresto o animal muar que estava farto da relva úmida. Selou o animal, montou novamente, estava pronto para mais esta idade. Com a família comemoraram de outra maneira.

A natureza, revolta não assustava nem um pouco. O que poderia vir dos homens e mulheres também não. Teria mais uma nova era, bem como todos os meus. Em frente, cavalgando, confiante...

Não use o castigo pra levar um cavalo a aperfeiçoar seus talentos. Alterne-os com pedidos delicados e recompensas; aumentando os elogios e reduzindo as punições.

Ligado nas fases da lua? 4 cheia, 10 minguante, é 18 nova, 26 crescente. Tomara ocê não crê nela!

DEMAPE
TOPOGRAFIA

Soluções em topografia:

- ▶ Loteamentos e chacreamentos;
- ▶ Desmembramentos;
- ▶ Projetos arquitetônicos;
- ▶ Áreas rurais e urbanas;
- ▶ Locações e nivelamentos;
- ▶ Georreferenciamento de imóveis rurais de acordo com o INCRA.

Novo endereço:
Rua Professor Abeylard, 2262 Sala 01
Manoá, Sete Lagoas MG
31 3776 2596

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

www.retificadieselsete.com.br
FONE: (31) 3773-1557

RAILOC

Andaimos
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

NO ARMAZÉM DA COOPERSETE VOCÊ ENCONTRA ARTIGOS DE SELARIA

ARMAZÉM DA COOPERSETE
Fone: (31) 3779-2370

Portas abertas para população!
Todo mundo pode comprar!

SANIDADE ANIMAL

VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA

A segunda etapa da vacinação contra aftosa começou dia 1º de novembro. Vai até dia 30. É obrigatória. Devem ser vacinados bovinos e bubalinos com idade de zero a 24 meses

O produtor rural que não vacinar seu rebanho está sujeito a multa de 25 Unidades Fiscais do Estado de Minas Gerais (Ufemgs), por animal. Em sequência, deverá fazer a delaração da vacinação do seu rebanho, até dia 10 de dezembro, no Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). Caso contrário, estará sujeito a multa de cinco Ufemgs, por animal.

No momento da compra da vacina, o produtor deve apresentar CPF e identidade nas revenda de produtos veterinários. A vacina está disponível no Armazém da Cooperse. O produtor deve comprar a quantidade necessária para o total de animais a serem vacinados do seu rebanho.

Do momento em que forem adquiridas até o da aplicação, a

vacina precisa permanecer em ambiente refrigerado. É fundamental que fique em geladeira ou caixas térmicas com gelo, em temperatura entre 2 e 8 graus centígrados, até a aplicação.

Cada animal deverá receber uma dose de 5 ml. As seringas utilizadas devem ser automáticas ou descartáveis; e as agulhas deverão ser trocadas com frequência.

Recadastramento do produtor rural junto ao IMA é obrigatório

Todos os criadores de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e equídeos devem fazer, obrigatoriamente, o recadastramento junto ao Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) até 29 de dezembro. Se não fizer, estará impedido de transitar com seus animais dentro e fora do estado. E não vai poder, inclusive, vender animais ou participar de eventos agropecuários.

O recadastramento está alinhado às ações que antecedem a retirada da vacinação do gado contra a febre aftosa no país até 2021, conforme previsto pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O fim da vacinação vai exigir, entre outros, o aperfeiçoamento das informações dos rebanhos de forma a tornar mais eficaz o estado de alerta.

NÚMEROS - O banco de dados do IMA possui atualmente

cerca de 400 mil criadores cadastrados em todo o estado: 80% são de bovinos. O escritório do IMA em Sete Lagoas é responsável pelos municípios de Cachoeira da Prata, Fortuna de Minas, Funilândia, Inhaúma, Jequitibá, Prudente de Moraes e Sete Lagoas, que reúnem cerca de 900 produtores rurais e um rebanho aproximado de 90 mil cabeças de bovinos, 4.500 de bubalinos. Também estão na região, 16 criatórios de caprinos/ovinos e 15 haras. "São números de animais que estão no cadastro oficial", explica Ana Cristina Diniz, veterinária do IMA.

O recadastramento tem como objetivo regularizar os dados dos criadores junto ao IMA. Muitos deixaram a atividade ou venderam seu rebanho e não comunicaram ao Instituto. Da mesma forma, outros já faleceram e os familiares não comunicaram o

fato ao IMA. As duas situações contribuem para que o banco de dados do órgão não esteja fiel à realidade.

A regularização vai direcionar melhor as ações de apoio a esses produtores, com programas governamentais de investimentos em melhorias na prestação dos serviços de defesa sanitária e inspeção de produtos.

PORTAL - Além de regularizar sua situação perante o IMA o criador receberá, no recadastramento, uma senha para acesso gratuito ao Portal de Serviços do Produtor Rural, disponível no site do IMA. Por meio do portal, na internet, o produtor tem acesso a vários serviços do Instituto como a emissão de guias e documentos oficiais, sem precisar ir pessoalmente a uma unidade do Instituto. Mais informações em www.ima.mg.gov.br



Na Farmácia Veterinária da Cooperse o produtor rural encontra disponível a vacina contra a Febre Aftosa

MANUTENÇÃO e VENDAS de equipamentos agrícolas



Faça uma cotação e compre sua máquina ou equipamento através das linhas de Crédito Rural do



(31) 3771-2310
(31) 98827-7090

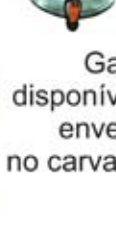
Rua Almenara, 82
Bairro Santa Eliza
Sete Lagoas - MG

PRADO & CUNHA
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS

DESTILARIA ZAGAYA®



ZAGAYA GOLD
envelhecida 03 anos no carvalho
ZAGAYA DRINKS - cachaca pura
para fazer drinks e caipirinhas,
disponíveis em tamanhos de
10, 15, 20 e 25 litros.



Garrafas 720 ml,
disponíveis em zagaya gold
envelhecida 03 anos
no carvalho e zagaya drinks.



100%
MINEIRO



Garrafas de 700 ml,
zagaya Premium,
05 anos envelhecida
no carvalho.

Garrafas de 275 ml, disponíveis em
zagaya gold e zagaya drinks.

Tele-Vendas: (31) 98705-8960

VOLUME DE LEITE

Leite recebido em OUTUBRO/2017
4.098.314 litros

Número de fornecedores:
190

Média diária de litros de leite recebidos pela COOPERSETE

Out/16:	125.486
Nov/16:	128.733
Dez/16:	125.483
Jan/17:	123.354
Fev/17:	118.603
Mar/17:	112.885
Abr/17:	113.364
Mai/17:	113.845
Jun/17:	115.300
Jul/17:	121.702
Ago/17:	126.972
Set/17:	129.893
Out/17:	132.204

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

Para anúncio no COOPERANDO ligue: (31) 99901-2327 ou passe um e-mail para marcelo.cooperando@gmail.com

MAIORES FORNECEDORES

Relação dos 100 maiores fornecedores de leite da COOPERSETE, no mês de OUTUBRO/2017

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguette Emilliene Noronha Guarani...	1.354.026	43.678
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	256.292	8.267
003 Maria do Carmo de Oliveira.....	137.088	4.422
004 Aroldo Plinio Gonçalves.....	129.094	4.164
005 Luís Eduardo Loureiro da Cunha.....	112.739	3.637
006 Marcelo Elias Rigueira.....	99.448	3.208
007 Geraldo Candido Machado.....	83.895	2.706
008 Adilson Guimarães Capanema.....	64.772	2.089
009 Ilacir Pereira de Amorim.....	63.169	2.038
010 Epamig.....	61.603	1.987
011 César Eduardo Brandão Sarmento.....	59.746	1.927
012 Amaril Franklin.....	58.934	1.901
013 Otacílio Amarante Pereira Almeida.....	57.386	1.851
014 Mário Lúcio Zumpano.....	56.951	1.837
015 Marcelo Candiotto Moreira Carvalho.....	54.741	1.766
016 Bernardo Puntel Candiotto de Carvalho...	54.272	1.751
017 Cláudio Notini Batista.....	51.202	1.652
018 Márcia de Fatima Moreira.....	51.199	1.652
019 Clécio da Silva França.....	50.022	1.614
020 Ivan Leão França.....	49.635	1.601
021 Agostinho Gonçalves Dias.....	48.497	1.564
022 Cléber Mário Borges.....	39.268	1.267
023 Joaquim Nery.....	38.972	1.257
024 Belkiss França Paiva.....	35.845	1.156
025 Juscelino Álvaro Ferreira Silva.....	34.878	1.125
026 Marcos Alves Costa.....	33.547	1.082
027 Sérgio França Leão.....	33.240	1.072
028 Eymard Timponi França.....	33.097	1.068
029 Leonardo Moreira Leal.....	32.900	1.061
030 Afonso da Silva Ferrão.....	32.450	1.047
031 Carlos Antônio Figueiredo Amorim.....	31.225	1.007
032 Fazenda do Riacho Ltda.....	30.894	997
033 Maurilio Vaz de Melo.....	28.545	921
034 Mônica Mascarenhas Lopes.....	28.001	903
035 Edimilson Lourenço de Freitas.....	27.757	895
036 José Arlindo Maciel.....	26.602	858
037 Marcos Miguel Tavares.....	24.186	780
038 José de Paula Filho.....	24.133	778
039 Vera Campolina Marques Ferreira.....	20.196	651
040 Guilherme Guimarães Santana.....	18.954	611
041 Sílvio Romero Perez de Carvalho.....	17.301	558
042 Edson Lourenço de Freitas.....	16.929	546
043 Geraldo Eustáquio Moreira.....	15.894	513
044 José Roberto.....	13.674	441
045 Ênio Miranda Figueiredo.....	13.502	436
046 Alexandre Lopes Lacerda.....	13.387	432
047 Marcelo Azeredo Barbosa.....	13.182	425
048 Celso Aparecido de Oliveira.....	11.270	364
049 Maria das Dores Teixeira.....	11.196	361
050 Nilton de Freitas Maciel Tavares.....	11.121	359

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
051 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira ..	10.748	347
052 Olavo Martins Figueiredo.....	9.224	298
053 Carlos Soares da Cunha.....	9.176	296
054 Wallace P de Araújo.....	8.347	269
055 Geraldo Marques de Vasconcelos.....	8.321	268
056 Sávio Augusto Dias de Oliveira.....	7.915	255
057 Hélio Pereira de Avelar.....	7.482	241
058 José Roberto de Souza Selayzim.....	7.253	234
059 Adauto Augusto Nascimento Feitosa.....	6.920	223
060 Celina Puntel Candiotto de Carvalho.....	6.620	214
061 Ednaldo dos Santos Tavares.....	6.617	213
062 Marcelo Barbosa da Silva.....	6.561	212
063 Carlos Ribeiro de Matos.....	6.484	209
064 Adilson Evangelista Silva.....	6.408	207
065 Espólio de Edson Brandão Guimarães.....	6.343	205
066 José Manoel de Carvalho.....	6.203	200
067 Onésimo Martins Figueiredo.....	6.085	196
068 Fernando de Oliveira Dutra.....	6.022	194
069 Renildo Eustáquio Ribeiro.....	5.963	192
070 Arísio Alves França.....	5.832	188
071 Geraldo Ribeiro Junior.....	5.435	175
072 Domício de Campos Maciel.....	5.371	173
073 Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga.....	5.086	164
074 Pedro Elysio França Figueiredo.....	4.907	158
075 Carmélio Portilho Maciel.....	4.879	157
076 Paulo Rogério Campolina Paiva.....	4.733	153
077 Vicente Duarte de Paula.....	4.521	146
078 Fernando Campos Abreu Junior.....	4.470	144
079 Moacir Ribeiro de Matos.....	4.384	141
080 Januário Fraga.....	4.331	140
081 Antônio de Castro Matoso.....	4.062	131
082 Manoel Ribeiro da Silva.....	4.044	130
083 Flávio Darlan Vasconcelos Reis.....	4.013	129
084 João Bernardino de Souza Neto.....	3.991	129
085 Euber Geraldo de Figueiredo.....	3.963	128
086 Ernane Gonçalves de Paula.....	3.784	122
087 Marcos Geraldo Moura.....	3.731	120
088 Marcos Antônio de Souza.....	3.718	120
089 Cássio Martins Amorim.....	3.660	118
090 Espólio de Glória Maria Barbosa da Silva...	3.646	118
091 Helvécio Marques.....	3.629	117
092 Arnaldo Cristelli.....	3.561	115
093 Milton Antônio Tavares.....	3.497	113
094 José Luiz Alves da Silva.....	3.492	113
095 Stael Aparecida Nogueira.....	3.491	113
096 Janor de Santana Guimarães.....	3.454	111
097 Eros Valadares da Silva.....	3.422	110
098 Delvo Martins Figueiredo.....	3.360	108
099 Gilson Lourenço de Freitas.....	3.353	108
100 Ivan Moreira Braga.....	3.323	107

tempo verde

Fortalecendo o Agronegócio
tempo.verde@yahoo.com

MELHORES NA QUALIDADE DO LEITE

Melhores resultados do conjunto pago por qualidade de leite

OUTUBRO/2017

DEDICAÇÃO EM PRODUZIR

Os 20 melhores cooperados ao lado receberam as maiores BONIFICAÇÃO DE QUALIDADE DO LEITE. A avaliação engloba as análises de Contagem Bacteriana Total (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS), Proteína e Gordura. Os associados merecem o devido reconhecimento pela dedicação em produzir leite de qualidade.

PRODUTOR	BONIF(R\$)
Moacir Diniz Lima	0,2175
Leandro da Silva Dias	0,2143
Wallace P de Araújo	0,2138
Ivan Leão França	0,2100
Alexandre Lopes Lacerda	0,2074
Sérgio França Leão	0,1972
Lázaro Horta Lara	0,1950
Espólio de Edson Brandao Guimarães	0,1948
Luiz Antônio Bernardino Souza	0,1923
Mônica Mascarenhas Lopes	0,1897
Maria do Carmo de Oliveira	0,1866
Raul Diniz Neto	0,1864
Olavo Martins Figueiredo	0,1833
Marcelo Candioto Moreira Carvalho	0,1817
Carmélio Portilho Maciel	0,1773
Mário Lúcio Zumpano	0,1769
Cléber Mário Borges	0,1762
Flávio Darlan Vasconcelos Reis	0,1756
Cássio Martins Amorim	0,1738
Nelson Honório da Silva	0,1734

Relação dos associados da Coopersele que conseguiram os melhores resultados na análise de qualidade do seu leite, tendo como critério individual a Porcentagem de Gordura (MG), Contagem Bacteriana (CBT), Contagem de Células Somáticas (CCS) e Porcentagem de Proteína Total (PT)

PORCENTAGEM DE MATÉRIA GORDA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Lázaro Horta Lara	1.180	5,10
Frederico Tavares	722	4,94
Flávio Darlan Vasconcelos Reis	4013	4,62
Fidelis Diniz Costa	1.768	4,38
Ronaldo Antônio de Oliveira	676	4,38
João Bittencourt Júnior	395	4,38
Carmélio Portilho Maciel	4879	4,37
Abel de Figueiredo Rossi	753	4,30
Antônia Clélia Moreira Cota	793	4,28
Epamig	9717	4,28
Alcides Batista Ferreira	130	4,26
Flávio César Batista	130	4,26
Fabiano Henrique Batista	639	4,26
César Eduardo Brandão Sarmento	59746	4,25
Ivan Leão França	49635	4,24
Geraldo Candido Machado	83895	4,22
Monica Mascarenhas Lopes	28001	4,19
Alexandre Lopes Lacerda	13387	4,17
Cláudio Notini Batista	51202	4,15
Márcia de Fatima Moreira	51199	4,15

CÉLULAS SOMÁTICAS

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCS
Luiz Henrique Figueiredo	1.432	53.479
Marcelo Elias Rigueira	99448	58.966
Geraldo Ribeiro Junior	5.435	66.910
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	112.739	75.895
Wagner Munaier e Silva	1.663	79.044
Adelico de Paula Moreira Filho	957	79.775
Denis Matoso França	2420	89.649
Mauro Antônio Costa de Araújo	38.659	99.015
Epamig	42263	99.373
Wallace P de Araújo	8.347	112.889
Aroldo Plínio Gonçalves	129.094	115.827
Onésimo Martins Figueiredo	6.085	116.116
Carlito Elstner	1.959	124.491
Pedro Elysio França Figueiredo	4.907	148.398
Luiz Antônio Bernardino de Souza	1.339	152.604
Milton Antônio Tavares	3.497	162.951
Inácio Benito Pereira	3.322	170.813
Siderpa Energia Agropecuária Ltda.	1.721	171.953
Guilherme Guimarães Santana	18.954	172.879
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.581	172.928
Olavo Martins Figueiredo	9.224	172.928

CONTAGEM BACTERIANA

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
José de Paula Filho	24.133	2.449
Marcelo Elias Rigueira	99448	3.000
Luís Eduardo Loureiro da Cunha	112739	4.583
Geraldo Ribeiro Junior	5.435	4.899
Wallace P de Araújo	8.347	4.899
Sérgio Henrique Figueiredo Carvalho	1757	5.292
Marcos Miguel Tavares	24186	5.477
Belkiss França Paiva	35.845	5.477
Pedro Elysio França Figueiredo	4.907	5.477
Sérgio França Leão	33240	5.477
Aroldo Plínio Gonçalves	129094	5.657
Marcos Adão da Silva	1208	5.657
Cléber Mário Borges	39.268	5.745
Flávio Guimarães da Rocha	2.027	6.245
Ivan Leão França	49635	6.325
José Roberto	13.674	6.708
Eymard Timponi França	33.097	6.928
Alexandre Lopes Lacerda	13.387	7.071
Otacílio Amarante Pereira Almeida	57386	7.211
Edimilson Lourenço de Freitas	27757	7.746

PORCENTAGEM DE PROTEÍNA TOTAL

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Carmélio Portilho Maciel	4879	3,74
Luís Antônio Amaral	2381	3,64
Lazaro Horta Lara	1.180	3,61
Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga	5086	3,60
Wallace P de Araújo	8347	3,51
Gilson Lourenço de Freitas	3.353	3,49
Monica Mascarenhas Lopes	28001	3,48
Ivan Leão França	49635	3,47
Alexandre Lopes Lacerda	13387	3,47
Cláudio Notini Batista	51202	3,42
Márcia de Fatima Moreira	51199	3,42
Joaquim Nery	18398	3,40
Nelson Honório da Silva	1.013	3,40
Cláudio Marcelo de Paula	1.838	3,39
Flávio Darlan Vasconcelos Reis	4.013	3,39
Espólio de Edson Brandao Guimarães	6.343	3,38
Frederico Tavares	722	3,38
César Eduardo Brandão Sarmento	59746	3,38
José Manoel de Carvalho	6.203	3,37
Geraldo dos Santos	0.791	3,35
Juscelino Álvaro Ferreira Silva	34878	3,35
Geraldo Marques de Vasconcelos	8321	3,35

QUALIDADE DO LEITE

Isabella Luiza Vieira

Supervisora de Projetos e Qualidade do Leite da CCPR Leite | Itambé

Resíduo de antibiótico no leite: como evitar?

A presença de resíduos de antibióticos nos alimentos tem se tornado uma grande preocupação para consumidores, indústria e produtores. No leite, a principal causa dos resíduos é o tratamento de mastite. É importante lembrar que problemas de casco, problemas respiratórios ou outras enfermidades que necessitem de tratamento com antibióticos também podem ser causas de resíduos de medicamentos no leite.

Para exemplificar o risco da contaminação com resíduos de antibióticos no leite, apenas o leite residual, que fica no equipamento de ordenha quando é feita a ordenha de uma vaca tratada, pode contaminar o leite de até 20 vacas.



Produtor, não corra risco e faça sua parte!
O uso correto dos antibióticos beneficia toda a cadeia produtiva do leite!

Algumas das principais práticas que podem evitar a ocorrência de resíduos no leite são:

- ✓ Marcar todas as vacas em tratamento, inclusive vacas secas;
- ✓ Descartar o leite de todos os quartos das vacas tratadas;
- ✓ Anotar os tratamentos realizados;
- ✓ Ler e respeitar o período e carência dos medicamentos, de acordo com a bula;
- ✓ Ordenhar as vacas em tratamento por último;
- ✓ Não aumentar ou alterar as dosagens recomendadas;
- ✓ Não combinar antibióticos e drogas diferentes sem necessidade e orientação veterinária;
- ✓ Instruir e orientar colaboradores e ordenhadores sobre o uso correto de antibióticos nos animais em lactação;
- ✓ Armazenar todas as drogas em local adequado, separando os medicamentos de vaca seca daqueles para uso nas vacas em lactação.
- ✓ Separar os animais em tratamento dos animais sadios.

CASO

Eustáquio Márcio de Oliveira

O Cavalo Alado

Cavalos alados são figuras lendárias, encontradas na mitologia grega e romana. Esses seres, segunda as lendas, eram dotados de asas e tinham a capacidade de voar. Alguns ficaram muito conhecidos nessas culturas antigas. Os mais famosos foram Pégaso e Hipogrifo.

Mas, eu conheço uma história mais recente sobre esses animais fictícios. Um dos personagens dessa história já foi apresentado nesta coluna há pouco tempo. Trata-se do meu amigo Paulo Andrade, fazendeiro lá do Jataí, agora morador de Abaeté.

Na época desse acontecimento que vou narrar, o Paulo Andrade morava na fazenda com seus filhos. O empreendimento era grande, havia muitos agregados, espécie de parceiros no cultivo das lavouras, comuns naquele tempo. Também a criação de gado era uma atividade significativa na propriedade.

Os filhos estavam sempre integrados aos trabalhos e às rotinas dos negócios da família. Como eram acostumados desde muito pequenos, os meninos tinham uma certa independência, trabalhavam, cavalgavam e enfrentavam aventuras às vezes perigosas, como, por exemplo, montar em cavalos bravos.

Numa dessas jornadas, o filho Fernando se deu mal, montou num

cavalo quase selvagem, que não nunca tinha sido montado. O animal pulou durante meia hora, na tentativa de se livrar do cavaleiro. O menino, como foi dito, não era principiante, não caiu.

O animal também era tinoso, ao perceber que o peão não caía, o potro pulou sobre a cerca, que era muito alta, e ficou preso sobre a tábua superior, sem conseguir sair do curral nem voltar. O jovem cavaleiro, no momento de desespero, apelo para o pai.

O fazendeiro socorreu o filho e, como medida didática, amarrou um couro de boi que estava esticado ao sol para secar no rabo do cavalo e o deixou preso.

Não deu certo, o equino correu em direção à cerca, embalou e conseguiu fugir, levando consigo o couro esticado. Ao passar por uma cerca de arame farpado, o couro se alojou no dorso desse cavalo e o animal saiu em disparada para se livrar da carga incômoda.

Depois de uns dois dias correndo, o cavalo não se livrou do couro, mas desenvolveu a capacidade de voar, com a utilização do couro, que se transformou em verdadeiras asas para o bicho.

Eustáquio é presidente da Cooperativa dos Produtores Rurais de Abaeté e Região Ltda. Periodicamente, publica seus casos também no COOPERANDO.

PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

<p>ADVOGADO GUILHERME HENRIQUES Fone: (31) 98723-0868</p> <p>Aposentadorias Rural, por Idade, por Tempo de Contribuição e Especial, Pensão por Morte; Auxílio Doença; Aposentadoria por Invalidez</p>	<p>AGRIMENSOR ALEX: (31) 99125-1783 Fone: (31) 3776-9452</p> <p>Levantamento topográfico. Medições de Fazendas, chácaras, lotes, divisões. Desmembramentos</p>	<p>AGRIMENSOR SIMONE SILVA Celular: (31) 99979-7470 Fone: (31) 3776-2596 equipe.tecnica@demapetopografia.com</p> <p>Medições de imóveis rurais e urbanos; Georreferenciamento de imóveis rurais (INCRA); Projetos de loteamentos e chacareamentos</p>
<p>AGRÔNOMO DURVAL ALMEIDA PAIVA Fone: (31) 3026-2650 Celular: (31) 99648-4526</p> <p>Licenciamento Ambiental, Outorgas, CAR, Perícia Ambiental, Projetos de Irrigação e Consultorias.</p>	<p>AGRÔNOMO RODRIGO REIS Celular: (31) 99979-6156 Fixo: (31) 3771-8491</p> <p>Topografia. Reserva Legal. Georreferenciamento. Outorga. CAR. Licenciamento Ambiental</p>	<p>ARQUITETA VIVIANE FRANÇA Celular: (31) 99691-4176</p> <p>Arquitetura Urbanismo Interiores</p>
<p>ASSIST. TÉCNICA PRADO & CUNHA Fone: (31) 3771-2310 Celular: (31) 98827-7090</p> <p>Manutenção de tanques de leite, geradores e máquinas agrícolas etc</p>	<p>ELETRICISTA EFICAZ GIL ELETRICISTA WhatsApp: (31) 99710-3393 eficazeletrica.sl@gmail.com</p> <p>Rede dados, telefone, elétrica, padrão de luz, automação, quadro de força. Atendo na cidade e todas as regiões. Residencial, indústria, granjas, fazendas, etc.</p>	<p>ENGENHEIRO CIVIL RAFAEL MOREIRA Celular: (31) 99875-4808 rafaelmoreira@gmail.com</p> <p>Projetos de Pavimentação, Drenagem Pluvial, Sistemas de Abastecimento de Água e esgotamento Sanitário</p>
<p>ENGENHEIRO MARCUS CRISTELLI Fone: (31) 9195-9975</p> <p>PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL</p>	<p>ENG. SEGURANCA JOSÉ GONÇALVES NETO Celular: (31)99986-6864</p> <p>PPRA, CIPA, PCMSO, Laudos, cursos, treinamentos e demais serviços de segurança do trabalho</p>	<p>PROJETISTA ROGÉRIO BARCELOS Fone: (31) 99995-2341</p> <p>Projetos Arquitetônicos. Despachante imobiliário</p>
<p>VETERINÁRIO TÚLIO MÁRCIO Celular: (31) 99986-2969 Fone: (31) 3773-2835</p> <p>Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.</p>	<p>VETERINÁRIO JOSÉ FRANCISCO (Kiko) Celular: (31) 99986-1206 Fone: (31) 3772-1439</p> <p>Consultoria técnica em fazendas de leite e corte; na área econômica, nutricional, sanitária e reprodutiva.</p>	<p>VETERINÁRIO LUCAS COTA Fone: (31) 97111-2244</p> <p>Assistência completa em Reprodução Equina www.lcvet.net</p>

PESQUISA DO COOPERANDO

O COOPERANDO, além de ser um veículo de comunicação da Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas (Cooper sete), é o único jornal da região dedicado ao segmento agropecuário. Abaixo, publicamos um questionário. O objetivo é aprimorar a publicação, com o objetivo de

atender e satisfazer as necessidades de informação dos nossos leitores. Recorte e responda o presente questionário. Depois entregue no armazém da Cooper sete. Assim, você estará colaborando para melhorar a qualidade do COOPERANDO. Desde já, o Conselho Editorial do jornal agradece!

- Recebe regularmente o jornal COOPERANDO?
 () Sim () Não
- Tem o hábito de lê-lo?
 () Sim () Não
- Quais as colunas que mais lê?
 (numere de 1 a 8, de acordo com a preferência)
 () Aniversariantes da Cooper sete
 () Balcão de Negócios
 () Causo
 () Conversa com o produtor
 () Editorial
 () Epamig Informa
 () O produtor pergunta, a Embrapa responde
 () Relação dos maiores fornecedores
 () Relação dos melhores em qualidade
- Quem mais lê seu jornal COOPERANDO ?
 () Ninguém
 () Esposa
 () Filhos
 () Parentes/amigos
 () Empregados

- Qual o número de leitores por exemplar? _____
- Na sua opinião, o COOPERANDO é ...
 () Péssimo | () Regular | () Médio | () Bom | () Ótimo
- O que pode ser melhorado?
 () Qualidade de impressão
 () Qualidade de matérias
 () Aparência (aspecto visual/diagramação)
 () Outra: _____
- Quais são as falhas?
 R. _____
- O que gostaria de ler no COOPERANDO?
 R. _____
- Qual sugestão para o jornal?
 R. _____

- Já comprou (ou consultou para compra) algum produto ou serviço anunciado no jornal?
 () Sim () Não
 - Lê outros jornais?
 () Sim () Não . Caso afirmativo, quais?
 R. _____
 - Qual a sugestão para a Diretoria da Cooper sete, como gestora de uma entidade cooperativista?

- Questionário respondido por
 (Não é necessário identificar):

- É produtor de leite? () Sim () Não
 É associado da Cooper sete? () Sim () Não.
- E-mail para contato:



CONVERSA COM O PRODUTOR

RETROSPECTIVA 2010

As frases e fotos dos associados foram colhidas há oito anos, em 2010, quando das "Conversa com o produtor". De lá para cá, muita coisa mudou. Alguns não entregam leite para a Coopersete; outros deixaram a atividade.

FEVEREIRO



■ Raul Diniz Neto

"A gente tem que ter um lugar onde gosta de viver."

MARÇO



■ Sérgio França Leão

"A natureza está mais presente hoje do que quando meu pai comprou a Fazenda, em 1962."

JANEIRO



■ Antônio França Duarte Neto

"O fazendeiro tem que ser um bom agricultor e um bom comerciante."

ABRIL



■ Clara Dutra Nogueira

"Especialistas dizem que é possível dobrar a produção de leite."

MAIO



■ Renato Nogueira

"A cana é um silo em pé, serve para dar para o vizinho..."

JUNHO



■ José Geraldo Viana

"O fazendeiro, tendo coragem para trabalhar, não precisa de mais nada."

JULHO



■ Fernando Geraldo da Rocha

"Alguns associados não têm fidelidade e fazem concorrência com a própria cooperativa, que pertence a todos."

OUTUBRO



■ Juscelino Alvaro Silva

"Temos que controlar nossa ansiedade e persistir que o resultado uma hora vem."

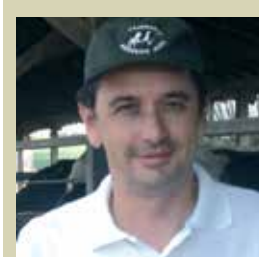
NOVEMBRO



■ Luis Antônio Amaral

"A fazenda é um preparo para o futuro"

DEZEMBRO



■ Mauro Araújo

"Uma fazenda é como qualquer outro negócio. Você tem que investir o mínimo necessário..."

Registro de Cursos do Senar Minas

O Senar Minas (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) é uma entidade privada, mantida pela classe produtora rural. Promove mais de 300 cursos e programas gratuitos nas áreas de agricultura, pecuária, agroindústria, atividades relativas à prestação de serviços, silvicultura, extrativismo, aquicultura, alimentação e nutrição, apoio às comunidades rurais, artesanato e

saúde. Atua na Formação Profissional Rural e na Promoção Social. Desde 2004 o Senar possui certificação em Gestão de Qualidade. A agrônoma Tatiane Cristelli é mobilizadora de cursos que o Senar realiza região, através do Sindicato Rural de Sete Lagoas. Para saber das programações de cursos, entre em contato através do telefone: (31) 99338-5936.



■ Curso de Artesanato de Fibras Naturais Flexíveis, realizado no Cras de Funilândia, entre os dias 6 e 10 de novembro, tendo como instrutora Cláudia Lúcia de Campos Barbosa



■ Curso de Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas realizado em Fortuna de Minas - Comunidade Beira Córrego -, entre os dias 6 e 10 de novembro, pelo instrutor Rodrigo Otávio de Campos Barbosa

\$\$\$\$\$\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$\$\$\$\$\$\$

INTERNET MEGA VELOCIDADE

Para você que gosta de games, baixar arquivos e assistir vídeos em alta definição, entre em contato e deixe o Link7 levar essa inovação até você.

LINK 7
INTERNET - REDES

FIBRA ÓPTICA + VELOCIDADE + DEFINIÇÃO + INTERATIVIDADE

Cadastre e receba as informações
www.link7.com.br
ou ligue para a nossa central 31 3771.1579



■ **VENDO POTRO.** R\$ 700. Parcelo. Leva quando desmamar. Tratar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473



■ **PINCHER.** Vendo filhote. Falar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473



■ **ÉGUA MANGALARGA.** Mansa, para criança. Vendo barato. Falar com Adriano. Fone: (31) 98260-7473

ANIMAIS (Bovinos)

■ **VACAS GIROLANDO.** Vendo seis 3/4, paridas, com cria, para escolha em plantel de 30 animais em lactação. Preço a combinar. Contato: (31) 99986-1046 ou 98797-3916.

■ **VACAS.** Vendo cinco F1. Pai Theatro (Gir). Três crias. Produção de 43 quilos de leite. Bom preço. Tratar com Fernando. Fone: (31) 98629-3459.

■ **BEZERROS CRUZADOS.** Vendo 20 Nelore, média de 10@. Interessados falar com Benjamin Calab. Fone: (31) 99974-8080.

■ **NOVILHA FIV.** Vendo uma para parir em novembro. Tratar com Maurílio Vaz. Fone: (31) 99843-5007.

■ **GARROTE NELORE** de 2 anos e 8 meses. Boa procedência. Fazenda Araças, um 18, após Jequitibá. R\$ 2.300, cada. Tratar com Chiquito Diniz. Fones: (31) 99565-2464 ou 3773-2464.

■ **TOURO GUZERÁ LEITEIRO** com 6 anos. Vendo ou troco por

bezerro. Tratar pelos fones: (31) 99669-6871 ou 99905-6872.

ANIMAIS (Equinos)

■ **ÉGUAS MANGALARGA** cruzadas com jumento Pêga. R\$ 3.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **CAVALO PEQUENO CASTANHO.** R\$ 2.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **MULAS E BURROS** com um ano. R\$ 1.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **JUMENTO PÊGA** registrado. R\$ 6.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **CAVALO PEQUENO CASTANHO.** R\$ 2.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **ÉGUA MANSÁ** de carroça e sela. Animal de grande porte. Compr. Tratar pelo fone: (31) 99986-8488.

ANIMAIS (Outros)

■ **FILA BRASILEIRO.** Vendo filhotes. Tratar com Cristiane Reis. Fone: (31) 99693-0515.

■ **FRANGOS E FRANGAS** caipira Índio Cipó de ótima qualidade. Tratar com Henrique. Fone: (31) 98328-0776.

DIVERSOS

■ **ALAMBIQUE COMPLETO.** R\$ 9.000. Tratar com Vicente. Fones: (31) 98443-3725 ou 3771-2273.

■ **BIGORNA.** Compr. uma, após verificação de estado de conservação e preço. Tratar pelo e-mail: jl.domingos@yahoo.com.br.

■ **FRORJA PEQUENA.** Compr. uma, após verificação de estado de conservação e preço. Tratar pelo e-mail: jl.domingos@yahoo.com.br.

■ **ENSILADEIRA NOGUEIRA** - Vendo, com motor de 10 CV (Novo) ou troco por gado de corte. Tratar com Warley. Fone: (31) 99693-3050.

■ **CONJUNTO** de FORRA-

GEIRA Nogueira de campim, MOTOR de 7,5 e DESINTEGRADOR DPM4. Tratar com Rômulo. Fone: (31) 99986-1153.

■ **PICADEIRA** de Cana Nogueira EN-6400. Motor Weg 7 cavalos e meio, perfeito funcionamento. Contato: (31) 98639-7707 ou (31) 3774-4567

■ **RODAS D'ÁGUA** 20 mil litros/dia. Vendo duas. Tratar com Rômulo. Fone: (31) 99986-1153.

IMÓVEIS (Rurais)

■ **KITINETES.** Alugo quartos com banho, cozinha, copa, sala, varanda, área com tanque e garagem coberta. Não paga condomínio, IPTU e nem taxa de residuo. Av. Norte Sul. Tratar pelo fone: (31) 3771-2447 ou (31) 99629-8098..

■ **TERRENOS EM JEQUITIBÁ** para chácaras de 20 mil metros quadrados. Beira do Rio das Velhas. Pindaibas. Tratar com Cássio pelo fone: (31) 99686-3025.

■ **ÁREA** de 69ha com muita água próximo a Iveco. Tratar com Juarez Chaves. Fone: (31) 99986-0958.

Essa digital é única

Essa, dá infinitas possibilidades de comunicar

digital graph

A gente faz o que gosta, esse é o nosso diferencial. Da criação à impressão você deixa que a gente faz pra você.

Banner, convite, cartão de visita, crachá, cartão, impressão colorida em A3, adesivo, adesivo para vitrine, placas, plotter de recorte e impressão de projeto em Auto Cad

(31) 3771-4012 - digital.graph@hotmail.com

■ **FAZENDINHA** 7 hectares. 100% cultura. Muita energia. Toda irrigável. Com casa, pomar produzindo, curral, margem de córrego. Local: Lontra. Aceito imóvel em Sete Lagoas. Fone: (31) 3152-1705.

■ **TERRENO** 37 ha. Ótima localização, às margens da BR 040, próximo de Sete Lagoas. Área plana, terra de cultura com dois córregos. Falar com Amarildo. Fones: (31) 98585-8565 ou 99990-0032.

■ **TERRENO** de 3 ha (30.000 M2), plano, com córrego no fundo (água limpa), terra de cultura, próximo a Jequitibá/MG. Valor: R\$ 160.000, à vista. Tratar pelo fone: (31) 3773-0560.

IMÓVEIS (Urbanos)

■ **LOTE EM SETE LAGOAS - BAIRRO SÃO FRANCISCO.** R\$ 140 mil. Tratar pelo fone: (31) 98515-5455.

■ **LOTE EM BALDIM** - Vendo ou troco por gado de corte um lote de 840 m2 na cidade de Baldim. Murado, com garagem, registrado. Tratar pelo fone: (31) 99998-1790.

■ **CANAAN** - apt com 03 qtos, sendo 01 com suíte e 02 com armário embutido, copa conjugada com sala, cznha, 01 bnro social, área de serviço, despensa e grgem p/ 01 carro. - valor: R\$ 1.000 - cond.: R\$140 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CATARINA** - casa com 02 qtos, sala, cznha, 01 bnro social, área de serviço, quintal concreto e grgem p/ 01 carro. - valor: R\$ 500 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CATARINA** - casa com 03 qtos, sala, copa, cznha, bnro social com box, bnro externo, varanda, quintal e grgem. - valor: R\$ 700,00 - Tel: (31) 3773-4096

CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CDI II** - casa com 02 qtos, bnro social, sala, cznha, área de serviço, quarto externo e grgem - valor: R\$ 600,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

■ **CARMO** - casa de 02 qtos, sala, bnro, cznha e grgem. - valor: R\$ 700,00 - Tel: (31) 3773-4096 CRECI: 4749 www.jaimoveis.imb.br

ORDENHADEIRA

■ **ORDENHA** cinco conjuntos. Bomba de ordenha. Tratar pelo fone: (31) 99861-5650.

■ **ORDENHA** para duas latas. Novinha. R\$ 3.500. Tratar com Vicente. Fones: (31) 3771-2273 ou 98443-3725.

TRATOR

■ **TRATOR MINEIRO** (DEVIZ DM-55). Ótimo para puxar implementos. Não tem hidráulico. Preço: R\$ 12.000. Tratar com Waldir Botelho. Fone: (31) 99121-9424 ou 99696-3011.

TANQUES

■ **TANQUE RESFRIADOR** até

500 litros. Procuo para troca em animais. Tratar com Henrique. Fone: (31) 98328-0776.

■ **TANQUE** 2.000 litros. Eu-gapec. Tratar pelo fone: (31) 99861-5650.

VEÍCULOS

■ **MERCEDES BENS** 1313, ano 82/83. Vendo. Tratar pelo fone: (31) 99843-5007.

■ **FIAT STRADA WORK** 2104 FLEX COMPLETA. VENDO Tratar pelo fone: (31) 99843-5007.

■ **PÁLIO WEEKEND** 2010. Completa. Verde metálico. Tratar pelo fone: (31) 99986-1878.

VOLUMOSOS

■ **ROÇA DE MILHO.** Vendo 8 hectares em Cachoeira da Prata. Tratar pelo fone: (31) 98684-2237.

■ **SILAGEM DE MILHO.** Pivot Central. Fazenda Gineta. Tratar com João Luiz. Fone: (31) 99975-7686.

■ **CANAVIAL** na região de Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo Cristelli. Fone: (31) 99204-3422.

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ **VALOR (\$):** _____

■ **TRATAR COM:** _____

■ **FONES:** _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da CooperSete (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da CooperSete. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo.cooperando@gmail.com.

Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSETE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

Financiamos em até 18 x sem entrada

MOBILIADORA CRISTELLI

Para Sete Lagoas e região FRETE GRÁTIS

Tudo em móveis para seu lar

Rua Teófilo Otoni, 1.116 - Fone: (31) 3771-9335

Tambores, Bombonas e Ferragens para fabricação de muros

TAMBORSETE

Fone: (31) 3771-3163

Cel.: (31) 9791-2521

Rua Agapito da Silva Melo, 14 - Jardim Amélia - Sete Lagoas

Transfigueiredo

Transporte de Cargas Vivas para todo Brasil

Vivo: (31) 99672-0505

Claro: (31) 99838-0505

Tim: (31) 99306-0905

Oi: (31) 98912-9161

SETE LAGOAS

Com caminhão 3/4 e Truck

REGISTROS



■ Nos dias 20 e 21 de outubro, o armazém da CooperseTE realizou mais uma edição do "Dia P". Mercadorias vendidas na Farmácia Veterinária, na Selaria e no setor de utilidades pessoais e domésticas tiveram descontos que chegaram a 20%. O resultado foi "quase o dobro de vendas de um dia normal", contabilizou Mauro Figueiredo, presidente da CooperseTE. "Um dos objetivos da realização do Dia P é trazer a população de Sete Lagoas para comprar no Armazém. Muitos ainda acham que somente cooperados podem comprar", concluiu. Além de praticamente tudo ligado ao setor agropecuária, a CooperseTE vende roupas e utensílios domésticos. No decorrer do "Dia P", vários prêmios foram sorteados para os clientes presentes no Armazém: Raul Diniz ganhou um arame liso; Murilo Martins Amaral, um arame farpado; Mônica Mascarenhas, cinco sacos de ração; Arcílio Matias, uma Cesta Pet; José de Paula Filho, um carrinho de mão; Belkiss / Carlin, cinco sacos de ração; José Roberto, um saco de milho para plantio; José Nicolau, um aparador de grama.



ANIVERSARIANTES DA COOPERSETE

ASSOCIADOS

- 15 NOVENBRO
Helvécio Marques
- ... 18 NOVENBRO
Afonso da Silva Ferrão
- ... 20 NOVENBRO
Geraldo Eustáquio Fonseca Dias
- ... 21 NOVENBRO
Celso Aparecido Oliveira
- ... 26 NOVENBRO
Flávio Darlan Vasconcelos Reis
- ... 27 NOVENBRO
Cláudio Marcelo de Paula
Lúcio Eugênio Vieira
- ... 29 NOVENBRO
Leandro da Silva Dias
- ... 30 NOVENBRO
Waldir Botelho
- ... 01 DEZEMBRO
Marinho Mendes da Silva
- ... 03 DEZEMBRO
Adilson Evangelista Silva
- ... 06 NOVENBRO
Bruno Eduardo Dutra de Souza
- ... 07 DEZEMBRO
Hélio José Duarte
- ... 10 DEZEMBRO
Geraldo Rômulo Vasconcelos Reis
- ... 13 DEZEMBRO
Luiz Antônio Bernardino de Souza
- ...

FUNCIONÁRIOS

- 18 NOVENBRO
Deivison Lopes Rodrigues
- ... 21 NOVENBRO
Ângela Maria Pires Silva
- ... 01 DEZEMBRO
Ariane Randria de Melo Silva
- ... 03 DEZEMBRO
Gislene Rodrigues Marques
- ... 04 DEZEMBRO
Jean Carlos Colen Rocha
- ... 09 DEZEMBRO
Laura Alves de Souza
- ...



■ Waldir, em 30/11



■ Ariane, em 01/12



■ Adilson, em 03/12

Pedimos aos associados e funcionários da CooperseTE para enviarem uma foto pessoal, quando da data do seu aniversário. Vai ser publicada na coluna



■ Angela, em 21/11



■ Rômulo, em 10/12

ACREDITAMOS EM UM FUTURO COM MAIS

saúde

compromisso COM A *educação*

MATRÍCULAS ABERTAS

Do 1º ano Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio

ANGLO
SETE LAGOAS

31. 3774.7111 | [f /anglosetelagoas](https://www.facebook.com/anglosetelagoas)

Torta de doce de leite e pêssego

MODO DE FAZER

Ponha a farinha, a manteiga e o sal no processador. Misture até que fique com a consistência de uma farofa. Junte o ovo e a essência de baunilha até formar a massa. Embrulhe-a em filme plástico e deixe na geladeira por meia hora. Unte a forma e estique a massa. Deixe na geladeira por mais 30 minutos. Aqueça o forno a 180°C. Coloque papel-manteiga sobre a massa e ponha feijões em cima do papel para que a massa não doure demais. Retire e deixe esfriar. Distribua o doce de leite SETE sobre a torta. Corte os pêssegos em gomos e distribua sobre o doce com a casca para baixo. Leve ao forno por 25 minutos, retire, polvilhe um pouco de açúcar de confeiteiro e leve ao forno por dez minutos. Retire e deixe esfriar para desenformar.



INGREDIENTES

2 xícaras (chá) de farinha de trigo; 125 g de MANTEIGA SETE; 1 pitada de sal; 1 ovo; 2 colher (chá) de essência de baunilha; 4 colheres (sopa) de Doce de Leite SETE; 10 pêssegos lavados; 4 de xícara de açúcar de confeiteiro.



Fale com a
COOPERSETE

- ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370
- Central de Compras 3779-2384
98205-6610
centraldecompras@cooperse.com.br
- Compras externas 3779-2372
98634-6513
compras1@cooperse.com.br
compras2@cooperse.com.br
- Compras (FAX) 3779-2382
- Marketing 3779-2372
marketing@cooperse.com.br
- Vestuário 3779-2374
- Farmácia 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373
- Agrônomos e Veterinários 3779-2375
3779-2385 / 3779-2373
- Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511
98634-6518
- Selaria 3779-2376
- Ração e Insumos 3779-2378
3779-2386 / 98804-3800
racoes@cooperse.com.br
- ARMAZÉM 3 3779-2379
98269-3081
vendas@cooperse.com.br
- Contabilidade 3779-2361
3779-2362 / 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br
- Departamento Fiscal 3779-2363
98634-6510
fiscal@cooperse.com.br
- Departamento Pessoal 3779-2365
98634-6510
rh@cooperse.com.br
- Departamento de Cooperado 3779-2366
3779-2357 / 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br
- Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperse.com.br
- Diretoria 3779-2350
8634-6515 / (FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br
- Tesouraria 3779-2356
3779-2358 / 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br
- Laticínio 3776-2194
98269-2899
Vendas 3773-2899 / 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br
- Posto Combustível 98634-6511
3779-2380
t.i.@cooperse.com.br
- JORNAL COOPERANDO 99901-2327
marcelo.cooperando@gmail.com

TRATORLAGOS Massey - Valmet
Ford - CBT - CASE
Peças para tratores

FONES: (31)
3771-1946
3773-5496
3771-6853
8757-5496

Av. Doutor Renato Azeredo, 931 - Sete Lagoas (MG)

Mapeamento de terreno para reserva legal
Locação, nivelamento e monitoramento
Georreferenciamento (INCRA)
Processo de Titulação (ITER)
Levantamento Topográfico

Agrimensor:
Alex Martins
Figueiredo

Rua Randolfo Simões, 1.260
Sala 11 - Bairro Boa Vista
Sete Lagoas (MG)

Martins
TOPOGRAFIA E ENGENHARIA
Fone: (31) 3776-9452

Goiaba Tailandesa Gigante

MUDAS
entre 40 a 50 cm
Valor: R\$ 100,00

Tratar pelo fone:
(31) 98601-0007

Metro-Car
Aluguel de Veículos

31 3771-3598
31 99935-3598

Rua Benedito Valadares, 68
Centro - Sete Lagoas - MG

IMPRESSO

ENDEREÇAMENTO



Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . Sete Lagoas . MG

CIÊNCIAS SOBRE RODAS planeja ações para 2018

A Embrapa Milho e Sorgo iniciou o projeto “Ciências sobre rodas”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), que tem como objetivo divulgar a importância da ciência na produção de alimentos mais saudáveis e nutritivos.

O lançamento do “Ciência sobre rodas” foi feito durante a mesa redonda “Falando de ciência para crianças e adolescentes”, realizada dia 23 de outubro na Embrapa Milho e



Sorgo. Foi realizada também, de 26 a 29 de outubro, no Shopping Sete Lagoas, uma exposição sobre o projeto.

As escolas interessadas em participar das ações do projeto em 2018 deverão entrar

em contato com o Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Milho e Sorgo pelos telefones (31) 3027-1323 e (31) 3027-1168 ou pelo e-mail milho-e-sorgo.eventos@embrapa.br

FIM DE SEMANA é pra Você.

Alugue um carro e curta uma viagem com os amigos.

Tarifa Promocional em **10x** sem juros

Em Sete Lagoas:
Av. Coronel Altino
França, 360
Tel: (31) 3771-9799

Localiza
vai com você

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

App Store